



A ENESSO é pra lutar por uma Universidade Popular!

Contribuição da Juventude Comunista Avançando ao XXXII ENESS

O contexto de nossa formação profissional nos apresenta uma grande contradição. Ao mesmo tempo em que o Serviço Social surge como um instrumento do próprio estado burguês para conter e amenizar os conflitos de classe, esta intenção do estado burguês é sempre confrontada a partir da tentativa incessante de se construir um projeto alternativo dentro da profissão, projeto este que já aparece formalmente em nosso Código de Ética, onde já fica clara uma *intenção de ruptura* com o conservadorismo.

No âmbito universitário precisamos resistir às medidas da contra-reforma universitária antipopular imposta pelo grande capital e pelo governo Brasileiro, que privatiza e precariza o ensino superior. Nas universidades privadas e/ou fundacionais, é necessário impulsionar as lutas pelo rebaixamento das mensalidades, lutar enquanto MESS pelo cumprimento das avançadas diretrizes da ABEPSS, por qualidade de ensino e garantia da pesquisa e da extensão, aliando estas lutas pontuais com a luta estratégica pela *plena publicização* destas instituições. Nas públicas precisamos seguir resistindo às medidas do REUNI que precarizam o ensino (salas de aulas super lotadas, bacharelados genéricos, etc.) lutando por uma expansão com qualidade.

Outra luta importante para travarmos enquanto MESS em todas as universidades, é a luta pela ampliação dos campos de estágio, apoiando-se em campos alternativos como os movimentos populares organizados, pela garantia do estágio remunerado e por bolsas de pesquisa e extensão vinculadas à nossa formação profissional.

Precisamos ter consciência de que essa resistência só poderá obter vitórias reais se estiver articulada com a construção de um horizonte estratégico para a universidade brasileira, uma Universidade Crítica, Criadora e Popular: Construída pelo povo e para o povo, que produza ciência e tecnologia a serviço das demandas de transformação positiva da realidade e não a serviço dos interesses destrutivos dos grandes monopólios econômicos e dos latifúndios. Bandeiras como a democracia universitária (voto universal para a escolha de dirigentes, paridade nos colegiados) e a proliferação de projetos de pesquisa e extensão ligados as causas populares, são centrais para a edificação deste projeto.

Algumas experiências como o Movimento por uma Universidade Popular (MUP) na UFSC e o Grupo de Trabalho Universidade Popular (GTUP) na UFRGS, vêm construindo essas lutas e impulsionando iniciativas como o AMA (Ateliê Modelo de Arquitetura) na UFSC, que presta assessoria para comunidades e movimentos sociais organizados. Estes movimentos locais estão discutindo a construção de um

Seminário Nacional de discussão sobre Universidade Popular, espaço fraterno e aberto onde possamos começar a edificar uma estratégia revolucionária que sirva como horizonte para a reorganização do ME em nível nacional.

A Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social - ENESSO precisa servir para aprofundar este debate, relacionando-o sempre com as discussões da profissão. Pois se optamos em nosso código de ética, pela construção de um *projeto societário sem exploração/dominação de classe, etnia e gênero*, é evidente que ele se articula com a construção de um projeto também diferenciado de universidade.

E toda essa luta que precisa ser levada a cabo, só poderá se materializar se a construção de nossa executiva buscar contemplar os interesses da ampla maioria dos estudantes de Serviço Social e não os interesses de grupos privilegiados, movidos muitas vezes por interesses corporativos. A ENESSO deve servir como um instrumento do movimento de base de cada C.A/D.A para a articulação com as demais universidades e o fortalecimento de suas lutas! Contribuindo para a reorganização do ME nacional em torno da luta por outro projeto de universidade!

Pela reconstrução autônoma do MESS!

Pela construção de um Seminário Nacional de discussão sobre Universidade Popular!

***Juventude Comunista Avançando
Julho de 2010***